

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO  
RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO  
PROFISSIONAL

---

EXERCÍCIO 2019

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>2</b>
<b>ESTRUTURA E CONTEÚDO</b> .....	<b>3</b>
Elementos pré-textuais .....	3
Mensagem do Dirigente Máximo .....	3
Capítulo 01 – Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo .....	4
Capítulo 02 – Governança, Estratégia e Alocação de Recursos.....	5
Capítulo 03 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas .....	6
Capítulo 04 – Resultados e Desempenho da Gestão .....	7
Capítulo 05 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis .....	9
Anexos e Apêndices .....	10
<b>EXEMPLOS DE DIAGRAMAS E TABELAS</b> .....	<b>11</b>
Cadeia de Valor .....	11
Mapa Estratégico .....	13
Estrutura de Governança .....	15
Mapa Integrado Visão e Estratégias .....	16
Modelo de gestão de riscos e controles .....	17
Tabela de riscos.....	18
Tabela de Registro de Riscos .....	19

# APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é orientar a elaboração do Relatório de Gestão por parte dos Conselhos de Fiscalização Profissional no contexto da prestação de contas do exercício de 2019.

## Relato Integrado

O modelo de Relatório de Gestão aqui sugerido se baseia no conceito de prestação de contas na forma do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado) – IIRC, e tem por propósito simplificar e racionalizar o processo de prestação de contas das entidades abarcadas, sem contudo prejudicar a avaliação da gestão por parte do TCU.

## Simplificação

A estrutura geral apresentada neste documento foi pensada de modo a simplificar o processo de produção do Relatório de Gestão, sem prejuízo dos requisitos previstos na DN TCU 178/2019, que estabelece as diretrizes para a prestação de contas do exercício de 2019. O modelo aqui proposto tem foco na clareza e concisão, com prioridade para as informações mais relevantes para a avaliação da gestão, com grande benefício para a transparência das informações.

Os Conselhos de Fiscalização que por especificidades da entidade optarem por modificar a estrutura aqui sugerida podem fazê-lo, desde que observem o atendimento às informações requeridas na DN TCU 178/2019.

## Estrutura e Conteúdo

Nas próximas sessões será descrita, em detalhes, a estrutura recomendada do Relatório, com os respectivos conteúdos.

## Rol de Responsáveis

Como nos exercícios anteriores, o Rol de Responsáveis atualizado da entidade deverá ser fornecido juntamente com o Relatório de Gestão, por meio do sistema e-Contas. Para os Conselhos de Fiscalização Profissional, o Rol de Responsáveis deve compreender o dirigente máximo (normalmente o presidente) e o segundo nível de direção (normalmente os vice-presidentes ou diretores) e, eventualmente, aqueles que praticarem atos de gestão examinados pelo TCU. Não deve incluir conselheiros ou membros de colegiados que não sejam membros da diretoria executiva ou que não tenham exercido papel executivo no exercício.

# ESTRUTURA E CONTEÚDO

O Relatório de Gestão deve oferecer uma visão da estratégia da entidade e de como ela apoia o alcance de seus objetivos. Além disso, deve fornecer uma visão geral de como a entidade faz uso de seus recursos. O relatório também deve ser conciso, ou seja, o texto não deve ser mais extenso do que o necessário para transmitir a mensagem e fundamentar as conclusões, privilegiando informações sobre assuntos que afetam de maneira mais significativa os resultados da entidade.

A critério da entidade, as informações do Relatório de Gestão podem ser apresentadas na forma textual ou em formato de gráficos, tabelas ou diagramas. O uso de elementos gráficos favorece a concisão e o entendimento das informações por parte do público em geral. Ao longo da descrição da estrutura sugerida para o relatório, indicamos alguns tipos de diagrama que podem ser usados para representar elementos-chave do relatório. Na seção “Exemplos de Diagramas e Tabelas” apresentamos alguns exemplos dos elementos visuais sugeridos.

A estrutura recomendada para o Relatório de Gestão a ser apresentado pelos Conselhos de Fiscalização Profissional é apresentada a seguir:

## Elementos pré-textuais

Informações de orientação que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade. Por exemplo: capa; listas de siglas/abreviações, de tabelas, de gráficos; e sumário.



Os elementos pré-textuais são opcionais.

## Mensagem do Dirigente Máximo

O objetivo da mensagem do dirigente máximo da entidade é fornecer uma visão geral sobre o desempenho de sua gestão. Deve conter uma apresentação concisa do relatório de gestão e abordar os pontos da gestão do exercício que mereçam destaque, tais como um resumo dos principais resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão. Usualmente, a mensagem do presidente é concluída com uma breve descrição da estrutura do relatório.



A mensagem pode conter infográfico com os principais números do resultado da gestão, sendo desejável que contenha foto e assinatura do dirigente máximo da unidade.



O tamanho ideal para a Mensagem do Dirigente é 1 ou 2 páginas.

## Capítulo 01 – Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

O objetivo desse capítulo é responder à pergunta:

*“O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?”*

Deve conter as seguintes informações:

- identificação da entidade;
  - nome e personalidade jurídica;
  - vinculação à entidade federal, no caso de conselho regional;
  - área de jurisdição;
  - missão, visão e valores.
- estrutura organizacional e de governança, com descrição das responsabilidades dos principais componentes;
- identificação dos principais dirigentes (nível hierárquico imediatamente inferior ao dirigente máximo);
- principais canais de comunicação com a sociedade (ouvidoria, acesso à informação e outros meios implementados pela organização);
- fatos externos relevantes do ambiente no qual a entidade está inserida, que tiveram influência no resultado da gestão;
- modelo de negócios, podendo ser expresso de forma textual ou gráfica, indicando os principais processos da entidade, com suas entradas, saídas (produtos/serviços) e partes interessadas, sempre com foco na missão institucional.



A título de fatos externos, forneça apenas as informações mais relevantes. Caso não tenha havido fato externo relevante, não há problema em dizer que não houve fato externo relevante que influenciou o resultado.



O modelo de negócio de uma organização deve, basicamente, informar o valor a ser gerado, o cliente e os recursos necessários. É base para a definição da missão da organização e também para a elaboração da cadeia de valor e macroprocessos. O modelo de negócios pode ser representado na forma de um [diagrama de cadeia de valor](#).



O tamanho ideal para este capítulo varia entre 2 a 4 páginas.

## Capítulo 02 – Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

O objetivo desse capítulo é responder às perguntas:

*“Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?” e*

*“Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor?”*

Deve conter as seguintes informações:

- descrição sucinta da estrutura de governança da entidade, indicando, por exemplo, o posicionamento da presidência e da diretoria, dos órgãos colegiados, dos canais de comunicação com profissionais e a sociedade em geral e da estrutura de controle interno;
- descrição sucinta do processo de planejamento estratégico da entidade, com destaque para a participação das estruturas de governança no processo de planejamento;
- principais objetivos estratégicos do exercício;
- principais programas, projetos e iniciativas executadas para atingimento dos objetivos, com indicação dos recursos alocados;
- valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional;
- valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação);
- valor total gasto com indenizações a conselheiros, indicando o total gasto com diárias, jetons, auxílios representação e demais verbas indenizatórias;
- descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos.



A critério da entidade, os principais objetivos estratégicos podem ser apresentados em forma textual ou gráfica. Como exemplo de apresentação na forma gráfica, pode ser adotado o diagrama [Mapa Estratégico](#).



Também a critério da entidade, a vinculação entre objetivos estratégicos e programas, projetos e iniciativas pode ser apresentada na forma textual ou gráfica. Como exemplo de apresentação na forma gráfica, pode ser adotado o diagrama [Mapa Integrado Visão e Estratégias](#).



As despesas com fiscalização devem conter, exclusivamente: as despesas com salários, encargos e benefícios dos fiscais no exercício da atividade; despesas com transporte e com veículos e equipamentos utilizados na fiscalização, incluindo custos de manutenção e combustíveis; diárias para cobrir estadia e alimentação dos fiscais, despesas com capacitação dos fiscais e custos com telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais. Nesse valor, não devem ser incluídos o valor de aquisição e aluguel de imóveis e o valor de aquisição de automóveis.



O tamanho ideal para este capítulo varia entre 3 a 5 páginas.

## Capítulo 03 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O objetivo desse capítulo é responder à pergunta:

*“Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?”*

A atuação da organização envolve riscos relacionados a incertezas ou ao não aproveitamento de oportunidades que podem impactar no alcance de resultados e no cumprimento da missão institucional, assim como na imagem e na segurança da organização e de pessoas.

Nesse sentido, a gestão de riscos visa preparar a organização para, em determinadas situações, se antecipar na escolha das alternativas mais viáveis a fim de que determinada ocorrência negativa seja minimizada ou até mesmo evitada.

Ao mesmo tempo, propicia condições para que as oportunidades sejam melhor exploradas e aproveitadas. Ao identificar e avaliar essas situações com antecedência a organização estará em melhor posição para tomar decisões mais acertadas.

Este capítulo deve conter as seguintes informações:

- Relação dos principais riscos identificados pela entidade, contendo descrição, classificação quanto à probabilidade de ocorrência, grau de impacto e medidas de mitigação;
- Visão geral do [modelo de gestão de riscos e controles](#), esclarecendo os componentes dos controles internos: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento;
- Relação das principais oportunidades identificadas e ações pensadas para potencializar os impactos positivos para a entidade.
- **Opcionalmente**, pode conter uma descrição do sistema de controle interno da entidade, que a critério da entidade pode ser fornecida na forma de um diagrama.



A relação dos principais riscos identificados que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos pode ser apresentada na forma de uma [tabela ou mapa de riscos](#). Deve ser mostrada a vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, além de riscos significativos quantificados e medidas específicas de mitigação dos riscos. A relação das principais oportunidades também pode ser apresentada em forma tabular.



O tamanho ideal para este capítulo é 1 ou 2 páginas.

## Capítulo 04 – Resultados e Desempenho da Gestão

O objetivo desse capítulo é responder à pergunta:

*“Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?”*

Visa demonstrar os resultados alcançados no exercício com vinculação à missão institucional e aos objetivos estratégicos, apresentando uma descrição resumida dos principais indicadores de desempenho, resultados alcançados frente às metas estabelecidas, justificativas para metas não alcançadas e metas e desafios para o próximo exercício. Deve contemplar as áreas relevantes da gestão, incluindo:

- Resultados da área fim:
  - número total de fiscalizações realizadas, indicando o quantitativo referente às proativas (decorrentes de planos de fiscalização) e às reativas (decorrente de denúncias, representações etc.);
  - número de denúncias recebidas e analisadas, bem como o tempo médio para a finalização de processos de responsabilização instaurados;
  - número total de profissionais fiscalizados, indicando o quantitativo de pessoas físicas e pessoas jurídicas, se for o caso;
  - número total de autos de infração e notificações semelhantes;
  - números de processos instaurados e julgados, com detalhamento das sanções aplicadas (censuras, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras);
  - número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas (exemplos: processos arquivados por vício na notificação; processos arquivados por vício no auto de infração; processos em que há o envio do auto de infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade – sem detalhes dos desdobramentos);
  - informações sobre a gestão das atividades relacionadas à arrecadação das multas aplicadas, bem quanto à cobrança de inadimplentes;
  - número de processos referentes ao exercício ilegal de profissão encaminhados ao Ministério Público.
- Gestão orçamentária e financeira:
  - perfil do gasto da UPC, evidenciando a evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa, com detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa;
- Gestão de pessoas:
  - percentual de fiscais (atuando em atividades de fiscalização) em relação ao total de colaboradores do conselho;
  - detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição.
- Gestão de licitações e contratos incluindo de TI:
  - contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações;
  - contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização;

- Gestão patrimonial e infraestrutura:
  - principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;
  - desfazimento de ativos;
  - locações de imóveis e equipamentos;
  - mudanças e desmobilizações relevantes;
- Gestão de custos:
  - estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas (fiscalização da atividade profissional) e de suporte;
  - principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos.



Os resultados podem ser apresentados na forma de tabelas e gráficos dos principais indicadores, contendo as metas e os resultados atingidos nos últimos exercícios, possibilitando a visualização de suas evoluções ao longo do tempo, além de metas para o próximo exercício.



O tamanho ideal para este capítulo depende da quantidade de indicadores e metas da entidade, podendo variar entre 3 a 12 páginas.

## Capítulo 05 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

O objetivo desse capítulo é apresentar uma demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício por meio de avaliações e análises dos principais fatos contábeis e financeiros ocorridos no exercício.

Deve conter:

- informação sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis (nomes, registros profissionais, períodos de atuação), bem como pelas metodologias e formatos adotados;
- informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados e de que forma estão expressos e contidos nos demonstrativos contábeis e nas principais contas;
- balanços, demonstrações e notas explicativas, bem como a indicação de locais ou endereços eletrônicos em que estão publicadas e podem ser acessadas em sua íntegra;
- declaração do contador responsável acerca da regularidade das peças contábeis e, se aplicável, a apresentação das conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos.



A inclusão de demonstrações contábeis e notas explicativas propriamente ditas neste capítulo do relatório de gestão não substitui a publicação na íntegra das demonstrações contábeis na Internet.

## Anexos e Apêndices

Documentos e informações de elaboração da unidade ou de terceiros úteis à compreensão do relatório.



Estes elementos são opcionais.

# EXEMPLOS DE DIAGRAMAS E TABELAS

Nesta seção apresentamos alguns exemplos dos tipos de diagrama sugeridos na seção de “Estrutura e Conteúdo”. Os exemplos aqui apresentados encontravam-se publicamente disponíveis na Internet, quando da elaboração deste documento. Esses exemplos são meramente ilustrativos.

## Cadeia de Valor



Fonte: <http://www.egov.go.gov.br/smi/geproc/cadeia-de-valor/>

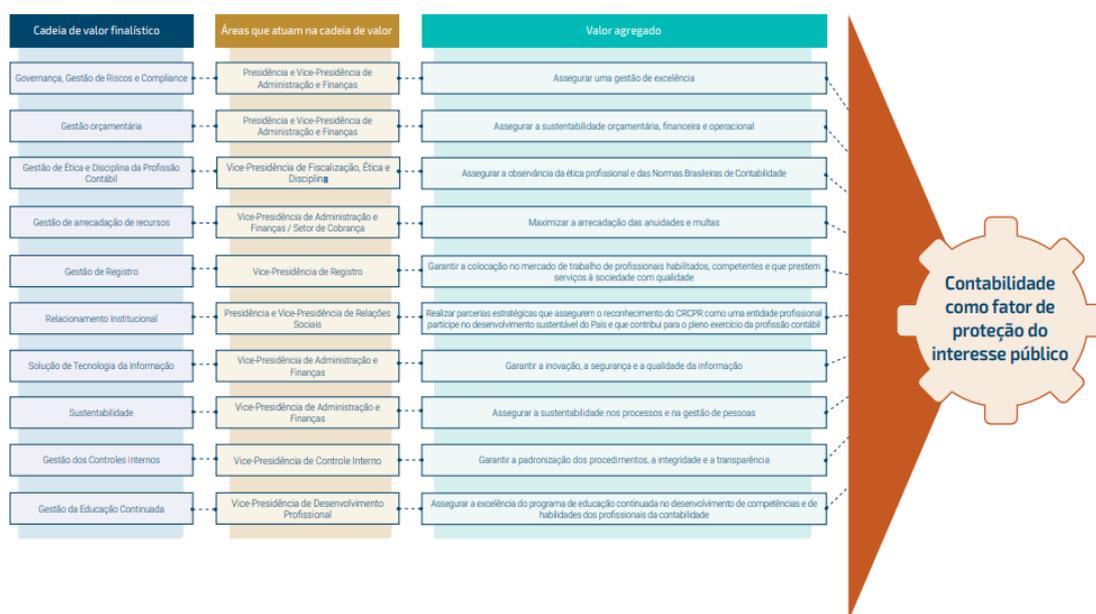
## CADEIA DE VALOR DA SES



Fonte: <http://www.saude.go.gov.br/cadeia-de-valor/index.html>

## Cadeia de valor

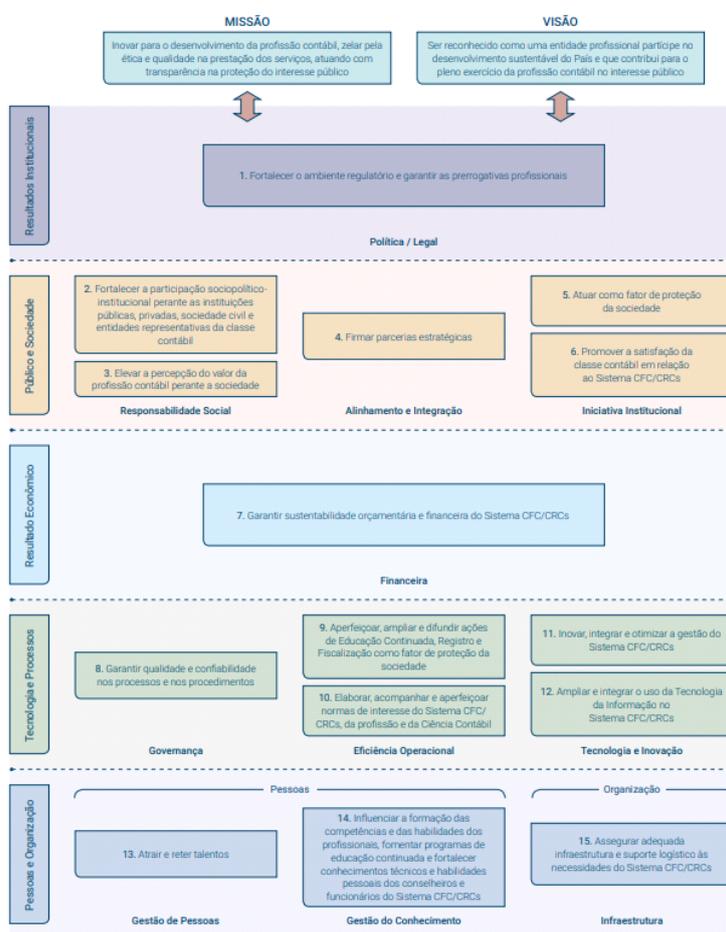
Nossa cadeia de valor está estruturada nos quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCPR orientar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais.



Fonte: [https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019\\_05\\_27\\_5cec1a6213b19.pdf](https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019_05_27_5cec1a6213b19.pdf)

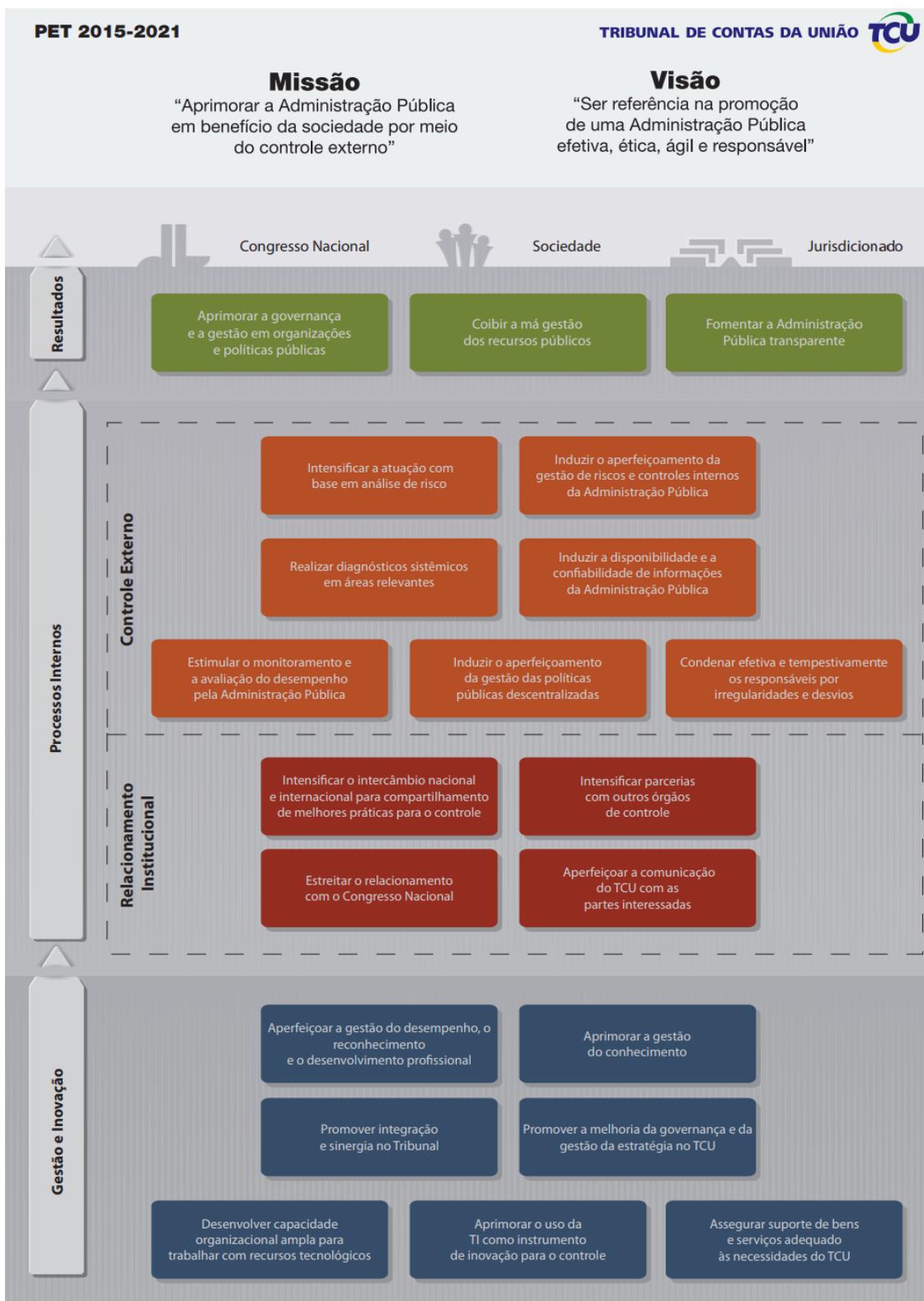
# Mapa Estratégico

## Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



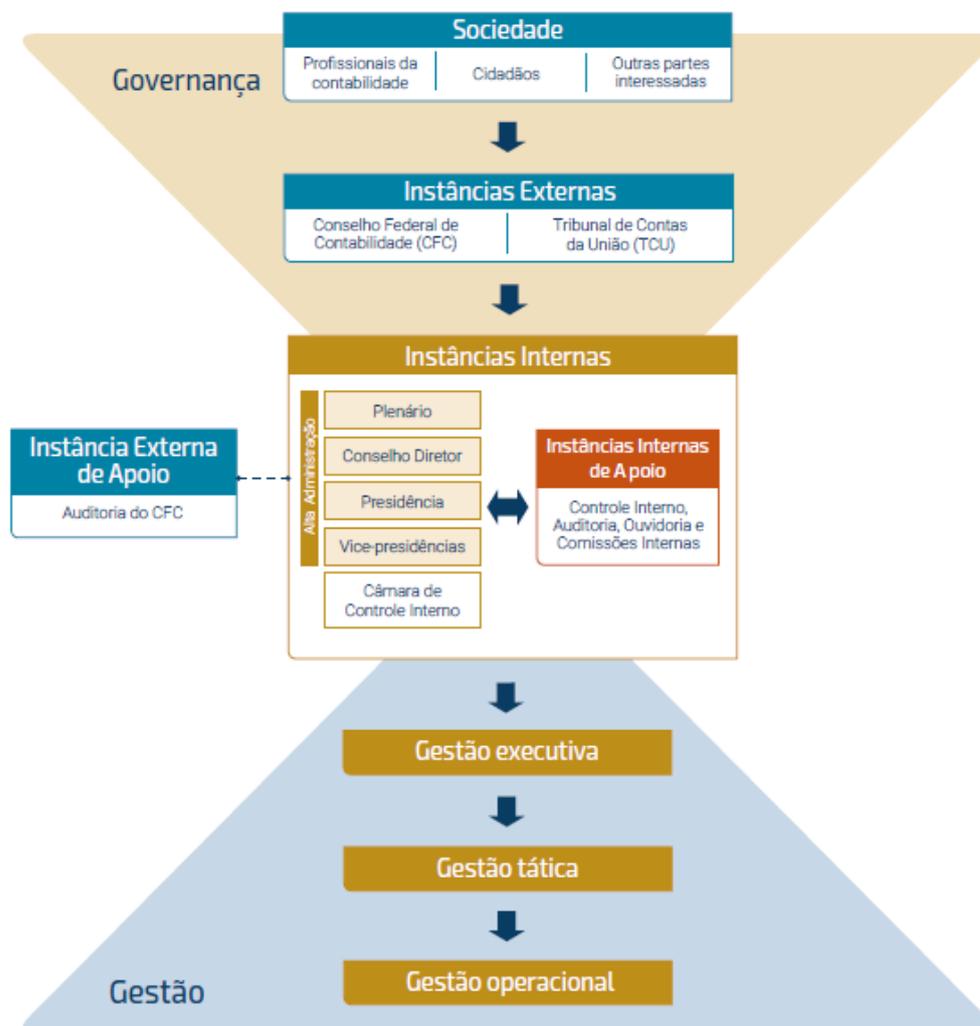
Projeto – Fiscalização das Organizações Contábeis e dos Profissionais	Investimento <b>R\$ 29.870,86</b>	5
Projeto – Reuniões Regimentais	Investimento <b>R\$ 391.152,66</b>	5
Projeto – Reformas Sede e Subsede	Investimento <b>R\$ 278.776,30</b>	15
Projeto – Tecnologia da Informação	Investimento <b>R\$ 179.880,08</b>	12
Projeto – Seminários e Reuniões Voltados à Gestão do Sistema CFC/CRCs	Investimento <b>R\$ 68.951,37</b>	11
Projeto – Apoio à Realização de Eventos da Área Contábil	Investimento <b>R\$ 52.140,95</b>	14
Projeto – Promover a Educação Continuada Encontros/Seminários/Fóruns/Jornadas	Investimento <b>R\$ 86.833,00</b>	14

Fonte: [https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019\\_05\\_27\\_5cec1a6213b19.pdf](https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019_05_27_5cec1a6213b19.pdf)



Fonte: <https://portal.tcu.gov.br/tcu/paginas/planejamento/2021/fichas/tab7.pdf>

## Estrutura de Governança



Fonte: [https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019\\_05\\_27\\_5cec1a6213b19.pdf](https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019_05_27_5cec1a6213b19.pdf)

## Mapa Integrado Visão e Estratégias

### MAPA INTEGRADO VISÃO E ESTRATÉGIAS DO TRT10 2018

<b>Nossa Visão</b>	<b>Ser instituição modelo de integração organizacional, com foco em boas práticas administrativas e judiciais, e na valorização das pessoas, objetivando a melhor prestação jurisdicional.</b>				
<b>5 Princípios Fundamentais da Visão</b>	<b>INTEGRAÇÃO ORGANIZACIONAL</b>	<b>BOAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>BOAS PRÁTICAS JUDICIAIS*</b>	<b>VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS</b>	<b>MELHORIA DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL</b>
<b>11 Objetivos Estratégicos</b>	<p>OE3: Equalizar a força de trabalho entre primeiro e segundo graus, proporcionalmente à demanda de processos.</p> <p>OE5: Melhorar a comunicação institucional.</p> <p>OE10: Estimular a integração e a visão sistêmica.</p>	<p>OE4: Consolidar a responsabilidade socioambiental na 10ª Região.</p> <p>OE7: Fortalecer os processos de governança.</p> <p>OE8: Melhorar a qualidade do gasto público.</p> <p>OE11: Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC.</p>	<p>OE2: Estimular o surgimento e a adoção de boas práticas de efetividade da execução.</p>	<p>OE6: Melhorar a qualidade e segurança das instalações.</p> <p>OE9: Promover a melhoria da gestão de pessoas, da saúde e da qualidade de vida.</p>	<p>OE1: Criar e fomentar políticas e ações para uma prestação jurisdicional célere e de qualidade.</p>
<b>7 Projetos Estratégicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do Índice de Integração e Visão Sistêmica</li> <li>Novo Portal do TRT10</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de Custos</li> </ul>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segurança 10</li> <li>Futura Sede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>CEJUSCs nos Foros</li> <li>Consultoria Estratégica</li> </ul>
<b>87 Iniciativas Estratégicas</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>7</b>

\* Não há projeto estratégico nessa esfera atualmente.

Fonte: <https://estrategia.trt10.jus.br/index.php?view=article&id=30:mapa-estrategico&catid=2>

### MAPA INTEGRADO VISÃO E ESTRATÉGIAS DA PETROBRAS

<b>NOSSA VISÃO</b>	<b>“Uma empresa integrada de energia com foco em óleo e gás que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única”</b>				
<b>OS 5 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA VISÃO</b>	<b>INTEGRAÇÃO EFICIENTE</b>	<b>ENERGIA, COM FOCO EM ÓLEO E GÁS</b>	<b>EVOLUI COM A SOCIEDADE</b>	<b>EMPRESA DETERMINADA A GERAR VALOR</b>	<b>CAPACIDADE TÉCNICA</b>
<b>20 ESTRATÉGIAS</b>	<p>Gestão ativa de portfólio</p> <p>Reestruturação dos negócios de energia elétrica</p>	<p>Portfólio exploratório</p> <p>Portfólio de projetos de Exploração e Produção</p> <p>Saída dos negócios não estratégicos</p> <p>Maximização de valor do gás</p>	<p>Fortalecimento da governança</p> <p>Resgate da credibilidade</p> <p>Economia de baixo carbono</p> <p>Transformação digital</p>	<p>Disciplina do uso de capital</p> <p>Otimizar produtividade e custos</p> <p>Contratações com foco em valor</p> <p>Meritocracia</p> <p>Incorporação de reservas</p> <p>Política de preços</p> <p>Gestão financeira e de riscos</p>	<p>Competências tecnológicas</p> <p>Desenvolvimento da produção em águas profundas</p> <p>Projetos com baixo preço de equilíbrio</p>
<b>78 INICIATIVAS</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>7</b>

Fonte: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/orientacoes-para-elaboracao-do-relatorio-de-gestao.htm>

## Modelo de gestão de riscos e controles

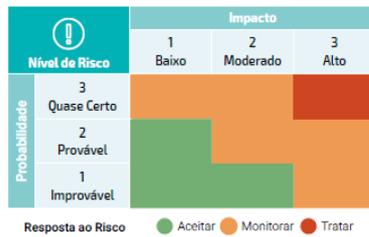
### Modelo de gestão de riscos e controles da Petrobras



Fonte: <https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/orientacoes-para-elaboracao-do-relatorio-de-gestao.htm>

## Tabela de riscos

### Matriz de Classificação de Riscos



### Principais Riscos e Respostas

Risco	Consequências	Categoria	Resposta	Tratamento/Mitigação do Risco
Falta de definição de critérios objetivos para avaliação de possíveis infrações não rotineiras ou oriundas de denúncias, por falta de objetividade da legislação.	Prejuízo à imagem do CRCSP. Paralisação de processos. Perda do trabalho fiscalizatório executado.	Estratégico	Monitorar	Adotar critérios internos para a análise de possíveis infrações ou denúncias, buscando minimizar a falta de objetividade da legislação aplicável.
Não identificar possível fraude documental no processo de concessão de registro de profissional (Exemplo: Diploma falso).	Concessão e/ou manutenção irregular do registro do profissional no Conselho.	Conformidade	Monitorar	Análise e conferência da documentação apresentada pelo interessado, visando identificar possível fraude nos documentos.
Performance abaixo da meta estabelecida do palestrante/instrutor nas atividades do Programa de Educação Profissional Continuada.	Não cumprimento dos objetivos da atividade, por avaliação insatisfatória por parte dos participantes.	Reputação	Monitorar	Reunião técnica com o palestrante/instrutor para avaliação da atividade realizada, buscando ações de melhoria.
Indisponibilidade de sistemas de TI por problemas técnicos com equipamentos, softwares ou queda de energia.	Paralisação temporária dos serviços prestados pelo CRCSP.	Operacional	Monitorar	Identificar, analisar e tratar o problema técnico que causou a indisponibilidade do sistema, retomando os serviços e buscando evitar a recorrência do problema.

Fonte: [https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019\\_05\\_27\\_5cec1a6213b19.pdf](https://www2.crcpr.org.br/uploads/arquivo/2019_05_27_5cec1a6213b19.pdf)

## Tabela de Registro de Riscos

Cód. de Severidade	Descrição do risco	Probabilidade	Impacto	Descrição do Impacto	Categoria	Ação	Descrição da ação	Responsável	Previsão	Comentários
1 0										
2 0										
3 0										
4 0										
5 0										
6 0										
7 0										
8 0										
9 0										
10 0										
11 0										
12 0										
13 0										
14 0										
15 0										
16 0										
17 0										
18 0										
19 0										
20 0										

Fonte: <https://escritoriodeprojetos.com.br/gerenciamento-dos-riscos-do-projeto>